



RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES (I)	5.540.000,00	5.540.000,00	7.595.353,44	2.055.353,44
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	5.000,00	5.000,00	1.391,00	-1.609,00
CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA	5.000,00	5.000,00	1.391,00	-1.609,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	3.935.000,00	3.935.000,00	4.857.970,04	922.970,04
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	3.935.000,00	3.935.000,00	4.857.970,04	922.970,04
RECEITA PATRIMONIAL	1.500.000,00	1.500.000,00	2.553.402,58	1.053.402,58
VALORES MOBILIÁRIOS	1.500.000,00	1.500.000,00	2.553.402,58	1.053.402,58
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	100.000,00	100.000,00	182.589,82	82.589,82
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	0,00	0,00	6.559,80	6.559,80
DEMAIS RECEITAS CORRENTES	100.000,00	100.000,00	176.030,02	76.030,02
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	5.540.000,00	5.540.000,00	7.595.353,44	2.055.353,44
OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária				
Contratual				
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária				
Contratual				
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	5.540.000,00	5.540.000,00	7.595.353,44	2.055.353,44
DÉFICIT (VI)	0,00	0,00	-	-
TOTAL (VII) = (V + VI)	5.540.000,00	5.540.000,00	7.595.353,44	2.055.353,44
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)		2.590.000,00		
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores				
Superávit Financeiro		2.590.000,00		
Reabertura de Créditos Adicionais				

Documento Assinado em 24/03/2026 por: JANEIRA DE SANTANA, PAULO EDUARDO FERREIRA DE SANTANA
 Assinatura: 4492426eb-5a0b-45e2-9b7-c-355483b35d15



NOTA EXPLICATIVA

DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO ORÇAMENTARIO EXERCÍCIO DE 2025

Em atendimento as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCASP) e a Lei Complementar nº 101, de 03 de maio de 2000, as demonstrações contábeis são apresentadas, evidenciando a real situação orçamentária, financeira e patrimonial do Fundo de Previdência do Município.

Balanço Orçamentário o objetivo é evidenciar as receitas e despesas orçamentárias por categoria econômica, confrontar o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrar o resultado orçamentário.

Resumo das Políticas Contábeis Significativa:

Aos registros dos atos e fatos que deram suporte a elaboração, seguiram os princípios contábeis da entidade, continuidade, oportunidade, registro pelo valor original, competência e prudência, explícitos e implícitos nas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBCASP). Os lançamentos nos sistemas orçamentário, financeiro e patrimonial foram realizados pelo método das partidas em atendimento ao art. 86 da lei federal n.º 4.320/64. A estrutura das demonstrações contábeis obedeceram as regras estabelecidas na parte V da MCASP 7ª edição da Secretaria do tesouro Nacional (STN), bem como da NBC TSP 16,6. Na consolidação das demonstrações contábeis foi considerado o 5º nível do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) igual a 2 que compreendem os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados.

Quanto ao sistema orçamentário de acordo com o art.35 da lei n.º 4.320/65 e NBCASP será utilizado o regime misto nas operações orçamentárias. De caixa para as receitas e competência para as despesas.

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas nos demonstrativos decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária, patrimonial, do resultado patrimonial ou dos fluxos de caixa.

Informações de Suporte e Detalhamento de Itens Apresentados nas demonstrações Contábeis:

I. Previsão Inicial: essa coluna evidencia os valores da previsão inicial das receitas, constantes na Lei Orçamentária Anual (LOA).

II. Previsão Atualizada: essa coluna identifica os valores da previsão atualizada para o exercício de referência, que refletem a parcela da re-estimativa da receita utilizada para abertura de créditos adicionais, seja mediante excesso de arrecadação ou mediante operações de crédito, as novas naturezas de receita não previstas na LOA e o remanejamento entre naturezas de receita.

III. Receitas Realizadas: essa coluna identifica as receitas realizadas no período.



IV. Saldo: representa o montante de receita orçamentária que superou o montante da previsão atualizada.

V. Subtotal das Receitas: representa o total antes de refinanciamento.

VI. Refinanciamento: representa o valor da receita decorrente da colocação de títulos públicos ou de empréstimos, obtidos junto a entidades estatais ou particulares internas ou externas, destinadas ao refinanciamento da dívida pública.

VII. Subtotal com Refinanciamento: representa a soma da linha de subtotal das receitas com a linha refinanciamento.

VIII. Déficit: representa a eventual diferença, a menor entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas.

IX. Saldos de Exercícios Anteriores: representa o valor de recursos provenientes de superávit financeiro de exercícios anteriores, que está sendo utilizado como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais.

X. Dotação Inicial: essa coluna identifica o valor dos créditos iniciais constantes da LOA

XI. Dotação Atualizada: essa coluna evidencia os valores das despesas empenhadas até o encerramento do exercício, inclusive as despesas que já foram liquidadas e pagas.

XII. Despesas Empenhadas: essa coluna identifica os valores das despesas empenhadas até o encerramento do exercício, inclusive as despesas que já foram liquidadas e pagas.

XIII. Despesas Liquidadas: essa coluna identifica os valores das despesas liquidadas até o encerramento do exercício. Deverão ser consideradas, inclusive as despesas que já foram pagas.

XIV. Despesas Pagas: essa coluna identifica os totais das despesas pagas pertencentes ao orçamento do exercício. Assim não inclui os valores referentes ao pagamento de Restos a Pagar.

XV. Saldo da Dotação: corresponde à diferença entre a dotação atualizada e as despesas empenhadas.

Informações adicionais

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e



separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento.

Vertente do Lério, 31 de dezembro de 2025.

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Este balanço contábil foi elaborado com a estrutura definida na Lei federal n.º 4.320/64, atualizado pela Portaria STN n.º 840/2016 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 7ª Edição. Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBCT TSP Estrutura Conceitual e NBC TSP 16.6 RI. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do *International Federation of Accountants* (IFAC) através das *International Public Sector Standards* (IPSAS) das quais destacamos a de número 9, 12, 16, 17, 19, 21, 23, 26, 31 e 32. Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Vertente do Lério, 31 de dezembro de 2025.

Izabel Cristina Nascimento de Lucena
Presidente

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador